Lula: "Eles não acreditavam que um operário pudesse governar com competência".

Mesmo debaixo de chuva, o comício que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou na noite de sexta-feira (15), em Natal, reuniu cerca de 25 mil pessoas. E a água, não a da chuva, mas a do rio São Francisco, foi um dos principais temas do ato. Lula explicou as providências que o seu governo adotou para viabilizar a transposição das águas do São Francisco para quatro estados nordestinos, incluindo o Rio Grande do Norte. “O projeto foi debatido, aprovado e só não saiu do papel por conta de liminares. Mas vamos continuar lutando e conto com o apoio da governadora Vilma Faria para que, num segundo mandato, o projeto se realize”, afirmou o presidente.

Lula frisou também que, em menos de quatro anos, o seu governo fez mais do que o governo anterior em oito anos. “E só não fizemos mais porque, no primeiro ano, tivemos que arrumar a casa”. O presidente disse que foi preciso ter paciência para recolocar o Brasil nos trilhos, pois havia problemas graves em todas as áreas. “Mas fomos avançando, tijolo por tijolo. E, hoje, a casa está sólida”. Para ele, é justamente isso que irrita a oposição. “Eles não acreditavam que um operário pudesse governar com competência”.

Entre as principais realizações de seu governo na área econômica, Lula citou a quitação da dívida com o FMI, os seguidos recordes na exportação e o saldo de 46 bilhões de dólares na balança comercial. Já na área social, ele destacou a criação do ProUni, a implantação de dez universidades públicas, o Luz para Todos e o Bolsa Família – que, no RN, beneficia 40 mil famílias.

Em outro momento, o presidente criticou a oposição por querer “que o Brasil vá mal”. Segundo Lula, só isso explica o fato do Fundeb não ter sido aprovado no Congresso. Mas ele garantiu que esse fundo que aumenta em dez vezes os investimentos na educação básica será realidade no ano que vem, assim com a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que reduzirá os impostos e a burocracia para o setor.

Ao final, Lula elogiou a governadora Vilma Faria – “fomos companheiros durante a Constituinte e sempre admirei a fibra dela” – e o senador Fernando Bezerra, ambos candidatos à reeleição. “Com eles, o Rio Grande do Norte continuará em ótimas mãos”, frisou o presidente.

A governadora Vilma disse que está transformando o RN da mesma maneira que Lula está transformando o Brasil. Ela garantiu que, através da parceria em torno do programa Luz para Todos, o Rio Grande do Norte será o primeiro estado do Nordeste a levar luz elétrica para todos os moradores da zona rural. Vilma disse que essa parceria se estenderá à vários outros projetos, voltados tanto para a ampliação do abastecimento da água quanto para o desenvolvimento do biodiesel.

O senador Fernando Bezerra e o prefeito Carlos Eduardo, de Natal, também destacaram o crescimento que o RN experimentou a partir da parceria com o governo Lula e, por isso, conclamaram os eleitores a dar continuidade ao mandato da governadora e do presidente.